

Aula 13

Desde de a massificação do consumismo, o capitalismo, o mercado e o universo dos negócios se tornou um vilão para a sustentabilidade. O uso desmedido dos recursos naturais unido com o desequilíbrio de renda e as más condições de trabalho em prol da lucratividade fizeram com que cada vez mais esses agentes se tornassem mal vistos pela sociedade.

Nos últimos anos, o termo “empreendedorismo” vem se tornando cada vez mais comum na mídia e no cotidiano e, por representar uma ideia vinculada a negócios, acaba sendo atrelado à características pejorativas. O ato de empreender está cada vez mais complexo, estruturado e reconhecido devido às necessidades atuais de mercado e pelo sucesso de diversas Startups.

Embora o termo seja mais conhecido por seu relacionamento com negócios, não é regra que para empreender é necessário abrir um negócio embora na maioria dos casos a associação seja verdadeira. O ato de empreender se refere a capacidade e iniciativa de liderar e iniciar projetos sejam eles na vida profissional, na vida pessoal ou dentro de sua própria empresa, e não necessariamente necessita do desenvolvimento de um produto ou uma nova marca. O vínculo necessário irreal entre abrir uma empresa e empreender faz com que muitos não estejam abertos a essa iniciativa ou não vejam com bons olhos o empreendedorismo por se relacionar ao capitalismo.

Nesse ponto, há novamente uma questão de pré-conceito pois o envolvimento com o capitalismo não é necessariamente algo ruim para a sociedade e o meio ambiente. Atualmente existem diversas iniciativas de carácter social e sustentável que buscam melhorar a situação mundial. Os objetivos geralmente envolvem maior acessibilidade, utilização mais precisa de recursos, sistema de compartilhamento, dentre outras estratégias.

O que acaba por comprometer essas iniciativas é a necessidade de lucro, como qualquer outro negócio. Para ampliar sua atuação e expandir seu impacto, iniciativas com carácter social/ambiental devem aumentar sua arrecadação. Embora seja uma estratégia semelhante a negócios mais agressivos e não sustentáveis, a forma com que o negócio sustentável age e o propósito envolto de sua atividade é algo que contribui positivamente para a sociedade.

Nas condições atuais, dificilmente será possível encontrar e instalar um modelo econômico que substituirá o capitalismo antes dos profundos e inalteráveis comprometimentos no meio ambiente. Nesse aspectos, os negócios devem ser conscientes e cabe à sociedade e o governo apoiar esse envolvimento assim como pressionar aquelas que não estão envolvidos com a temática.

Por fim, vale ressaltar que sustentabilidade no caso dos negócios não é a não utilização de recursos naturais ou a falta de lucratividade mas sim a utilização conscientes de recursos e a lucratividade com propósito e cuidado, voltado para ampliar a iniciativa que traz bons resultados para a sociedade.